No decorrer do ano 2019, foram identificados e exterminados no concelho 13 ninhos primários e 12 secundários.

A operação de extermínio é efetuada por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil de Torres Novas, e apoiada através de uma candidatura efetuada ao Fundo Florestal Permanente, compreendida pelas seguintes tarefas:

• Identificação;
• Validação;
• Injeção:
• Registo Plataforma SOSVespa / StopVespa;

A Vespa velutina, de nome comum Vespa asiática é uma espécie de vespa nativa do Sudeste Asiático.

A espécie tem uma área de distribuição natural que se estende pelas regiões tropicais e subtropicais do Norte da Índia ao leste da China, Indochina e ao arquipélago da Indonésia. Em alguns países, como o caso de Portugal, trata-se de uma espécie invasora que constitui uma preocupação séria das autoridades devido à sua ação predadora que põe em perigo as abelhas autóctones. É uma praga que pode dizimar um enxame das europeias em poucos dias.

A Vespa velutina é ligeiramente mais pequena do que vespa europeia. Geralmente as rainhas medem 30 mm de comprimento, os machos cerca de 24 mm e as obreiras cerca de 20 mm. A espécie apresenta patas amarelas características. O tórax é castanho ou preto e o abdómen castanho. Cada segmento abdominal apresenta uma borda posterior amarela e estreita, exceto o quarto segmento, que é cor-de-laranja. A cabeça é preta e a face amarela. As várias formas regionais diferem significativamente na cor, o que causa dificuldades na classificação.

A sua presença em Portugal remonta a 2011, tendo sido só registada sua presença em Torres Novas em 2018, anteriormente muitas vezes confundida com a Vespa Crabro.

Financiado pelo Fundo Florestal Permanente